

Meu caro Covid-19 (corona vírus)

À distância soube que há 3 meses decidiste passear-te pelas nossas ruas: não sei de onde vieste, só sei onde surgiste. Sei também que iniciaste uma viagem longa entre nós. E acho espantosa forma secreta como o fizeste. Num piscar de olhos estavas por aí, em todo o lado e ao mesmo tempo em lado nenhum. Admiro-te por isso....

Em 3 meses puseste milhões de pessoas num estado angustiante e fizeste tremer até os mais poderosos e valentes mais fortes. Também neste campo te admiro.

Pessoalmente, admito, vieste alterar a minha vida, tudo pelo que lutei, tudo o que procurei, tudo o que fui até hoje (52 anos) foi por tua causa questionado. Este é o primeiro dia em que não fui o que sempre quis ser. Por tua causa durmo mal, acordo durante a noite a pensar em ti e a pensar nos que amo e que poderei perder. Reduziste os meus dias ao espaço de 4 salas: quarto onde durmo, cozinha onde cozinho, escritório onde trabalho e sala onde como. Pior que tudo, conseguiste pôr-me a chorar, a lamentar o que sou e afastaste-me dos que amo e que, em dias como hoje, sempre tive comigo.

O que conseguiste é muito maior que o teu tamanho e aspeto: corona, porque és como uma coroa. Começas onde acabas, e acabas onde comesças... entretanto terás provocado muita destruição e ruína. Eu mesmo não sei se aqui estarei para ver essa tua destruição.

Quero agradecer-te porque em 3 meses me fizeste acreditar de forma mais covita o que já sabia mas que afinal ainda não cria: contigo reaprendi a verdade e a importância do outro (alguém lhe chamou próximo); contigo percebi que nada sou sozinho, quando penso e faço o que acredito e gosto sem “dar contas a ninguém”; contigo reaprendi o desafio do meu mestre que há 2000 anos me disse que o segredo da vida esta na preocupação para com os que nos rodeia. Fizeste mais por mim em 3 meses do que eu fiz por alguém em 28 anos.

Antes de apareceres eu começava a pensar que afinal a verdade da vida estava em mim mesmo, nos meus gostos, nos meus esquemas, nos meus sentimentos, na minha maneira de definir a verdade. Por isso quando apareceste ainda pedi um volte face milagroso: eu queria que fosses destruído de forma rápida e definitiva. Agora, passados 3 meses, agradeço-te teres-me ensinado que a verdade nunca esteve e nem estará em mim. Estará sempre fora de mim. Agradeço-te por teres aparecido para me ensinar isto.

Agora que cumpriste a tua missão (à custa de muitas dores) podes ir embora. Estarei sempre aqui e continuarei aqui, sem ti, mas serei sempre portador da verdade que já conhecia mas estava a esquecer: chega de pensar em mim e no que gosto. Afinal foste derrotado porque sem queres me trouxeste a verdade da vida.

Quem venceu e quem perdeu?...